

# Gestão Ágil de Projetos com Scrum em Arranjos Produtivos Locais: um Relato de Experiência

Simone C. dos Santos<sup>1</sup>, Alessandro M. Lima<sup>2</sup>, Eric Cavalcanti<sup>3</sup>, Felipe S. F. Soares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Informática – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Recife – PE – Brasil

<sup>2</sup>Ciência da Computação – FBV  
Recife – PE – Brasil

<sup>3</sup>Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife – C.E.S.A.R  
Recife – PE – Brasil

{[scs@cin.ufpe.br](mailto:scs@cin.ufpe.br), [amlrecife@gmail.com](mailto:amlrecife@gmail.com), [eric.cavalcanti@cesar.org.br](mailto:eric.cavalcanti@cesar.org.br),  
[fsfs@cesar.org.br](mailto:fsfs@cesar.org.br)}

**Abstract.** *Education in Project Management is gaining evidence insofar as the market demands total control over the projects. In particular, interest in agile management methodologies such as Scrum, have been growing towards the higher productivity and better quality in projects of clients. In this context, this paper reports an experience related to an education program in Agile Project Management with Scrum, as part of a development project of Local Productive Arrangements in Brazil. From a methodology supported by well-defined management processes, the program's results were quite positive within the objectives of the development project.*

**Resumo.** *A capacitação em gestão de projetos vem ganhando evidência na medida em que o mercado passa a ser mais exigente em relação ao controle total de projetos. Em particular, o interesse por metodologias de gestão ágil, tal como o Scrum, vem crescendo em busca de maior produtividade e melhor qualidade em projetos de clientes. Neste contexto, este artigo relata uma experiência referente a um programa de capacitação em Gestão Ágil de Projetos com Scrum, como parte de um projeto de desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais no Brasil. A partir de uma metodologia apoiada por processos de gestão bem definidos, os resultados do programa mostraram-se bastante positivos dentro dos objetivos do projeto de desenvolvimento.*

## 1. Introdução

A capacitação em gestão de projetos vem ganhando evidência na medida em que o mercado passa a ser mais exigente em relação ao controle total de projetos. O sucesso de um projeto não se limita apenas a questões funcionais e técnicas das aplicações, mas também, aos requisitos de prazos, recursos humanos, boa integração entre as equipes e, principalmente, gestão consciente de riscos e de relacionamento com o cliente do projeto [Gray and Larson 2008].

Devido ao ritmo acelerado de mudanças e inovações na área e no ambiente de negócios nos últimos anos, o mercado mundial vem apresentando tendência para o desenvolvimento de projetos a partir da adoção de métodos ágeis. Os resultados dessa adoção já começam a aparecer, por exemplo, dentro do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a partir de resultados que impactam positivamente os projetos de software [Mah 2008]. Uma pesquisa publicada em setembro de 2006 por Scott Ambler [Ambler 2006] coletou informações de um grande número de profissionais que utilizavam diferentes métodos, tanto ágeis quanto tradicionais. Uma análise estatística dos dados coletados revela que métodos ágeis realmente melhoram os resultados dos projetos em termos de qualidade, satisfação do cliente e produtividade, sem aumentar, de forma significativa, o seu custo.

Buscando atender às necessidades do mercado, a metodologia Scrum vem sendo utilizada de forma crescente. Scrum é uma metodologia ágil para gerenciamento de projetos, geralmente de software, mas que pode ser utilizada para outros tipos, como desenvolvimento de produtos físicos, ou projetos diversos [Schwaber 2004]. Foi criada por Jeff Sutherland, Ken Schwaber e John Scumniotales na década de 1990, baseada no Pensamento Lean (*Lean Thinking*), desenvolvimento iterativo e incremental, e novas estratégias de criação de produtos, não limitadas a projetos de software.

Tendo este cenário como motivação, este artigo relata a experiência de um projeto de capacitação em “Gestão Ágil de Projetos com Scrum” (por simplificação, GAPS), apoiado pelo edital CNPq “Ação Transversal - Capacitação”, que objetivava o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, por meio da ampliação de atividades de fomento já iniciadas em editais anteriores [CNPq 2009].

O GAPS constituiu na elaboração de um programa de capacitação composto por cinco execuções de um curso de extensão de curta duração nas cidades representantes das principais APLs do estado de Pernambuco: (1) *TIC*, em Recife; (2) *Confecções*, em Caruaru; (3) *Laticínios*, em Garanhuns; (4) *Ovinocapricultura e Gesso*, em Salgueiro; (5) *Fruticultura irrigada*, em Petrolina. Este projeto foi executado por meio de uma parceria entre as empresas: C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), como coordenadora e líder do projeto; SENAC Pernambuco e a Faculdade FAFICA de Caruaru, com apoio de infraestrutura no interior do estado de Pernambuco.

O curso de extensão teve como objetivo a capacitação de profissionais gestores e líderes de projetos (técnicos e não técnicos) na área de conhecimento em planejamento e gestão de projetos com foco em abordagem ágil, abordagem baseada na colaboração entre os desenvolvedores e beneficiários de um projeto, iterações rápidas e entregas frequentes de resultados. O Scrum ([www.scrum.org](http://www.scrum.org)) foi a metodologia escolhida para demonstração prática desta abordagem, tendo em vista sua crescente utilização no mercado.

Vale ressaltar que, a importância deste relato não está em apenas na disseminação do conhecimento vivenciado, mas da possibilidade de poder reaprender com tudo que se viveu. Segundo Cunha (1997), ao mesmo tempo em que o sujeito organiza suas ideias para um relato, ele reconstrói sua experiência de forma reflexiva e, portanto, acaba fazendo uma auto-análise que lhe cria novas bases de compreensão de sua própria prática. Sendo assim, teoricamente, é possível que ao tentar executar

novamente o que se acabou de relatar, exista a grande possibilidade de fazer de formar melhor, observando os erros e limitações.

Este artigo está dividido em 5 seções. Após a introdução (Seção 1), a Seção 2 apresenta a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto de capacitação, ressaltando as etapas de planejamento. As seções 3 e 4 descrevem as etapas de execução do projeto e análise de resultados, respectivamente. Finalmente, a Seção 5 apresenta as conclusões e considerações finais.

## **2. Metodologia do Programa de Capacitação**

O GAPS teve como principal objetivo a capacitação de profissionais gestores e líderes de projetos (técnicos ou não) em planejamento e gerenciamento de projetos com enfoque em metodologias ágeis e na metodologia Scrum. Este projeto teve a duração de 12 (doze) meses, mais 2 (dois) meses para relatório técnico final, realizado no período dezembro de 2010 a fevereiro de 2012. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se:

- Apresentar os fundamentos da área de gestão de projetos;
- Descrever os princípios de métodos de gestão segundo a abordagem ágil e suas características e especificidades;
- Ensinar a metodologia Scrum, mostrando como utilizá-la na prática;
- Apresentar técnicas para estimativa ágil;
- Discutir e debater os aspectos relacionados ao ecossistema: a cultura da empresa e dos envolvidos no projeto, cultura colaborativa, como montar o seu time e como customizar a metodologia ágil para o seu ambiente.

Quanto à metodologia adotada, o GAPS foi desenvolvido em 3 (três) etapas: (1) Planejamento e estruturação do programa de capacitação; (2) Execução e avaliação; (3) Análise de resultados.

A etapa de planejamento foi aquela que concentrou um maior número de atividades, devido à complexidade de lidar com diferentes cidades do interior do estado de Pernambuco e a diversidade de suas condições. Dentre estas atividades, encontram-se:

- Elaboração do plano do programa e propostas pedagógicas para cada execução;
- Definição e elaboração de conteúdo (slides), práticas, material de apoio para execução do curso;
- Formalização de parcerias com colaboradores das regiões do interior do estado de Pernambuco;
- Definição da agenda de treinamentos juntos aos parceiros, de acordo com a disponibilidade de recursos dos mesmos;
- Divulgação dos cursos e produção de material de apoio (folders, site, e-mails, redes sociais);
- Definição de processo seletivo e do processo de inscrições;

- Preparação e alocação de Recursos: Alocação de infraestrutura física; Preparação de ambiente web de apoio; Seleção e Alocação de docentes.

A etapa de Execução dos cursos foi responsável pela realização dos treinamentos dentro das condições planejadas na etapa de Planejamento, além do processo de certificação dos estudantes. Esta etapa será descrita com maior detalhe na seção 3.

A etapa de Análise de resultados contemplou a consolidação das avaliações de satisfação por parte dos estudantes, quanto a critérios abrangentes, detalhados na seção 4.

### 3. Execução do Projeto

O projeto de capacitação GAPS foi implementado por meio de 5 (cinco) execuções do curso de extensão “Gestão Ágil de Projetos com Scrum”:

1. Recife (1ª. execução): instalações do C.E.S.A.R;
2. Caruaru: instalações da Faculdade FAFICA;
3. Garanhuns: instalações do SENAC-PE, sede Garanhuns;
4. Recife (2ª. execução): instalações do C.E.S.A.R;
5. Petrolina: instalações do SENAC-PE, sede Petrolina.

Embora não contemplada no planejamento inicial, a 2ª. execução do curso na APL de Recife foi realizada devido, por um lado, a não formação de turma (número de inscrições insuficientes) para a APL de Salgueiro e, por outro lado, pelo maior volume de inscrições provenientes da cidade de Recife. A coordenação do projeto tentou ainda executar o curso no pólo de Suape (APL Petrolífera), por meio do SENAC da cidade do Cabo de Santo Agostinho (próximo ao município de Ipojuca, no qual Suape está localizado). No entanto, apenas residentes da cidade de Recife se pronunciaram, deixando evidente que o público de Suape morava fora do município de Ipojuca.

Este programa foi executado com o apoio dos parceiros SENAC Pernambuco e a Faculdade FAFICA. O papel dos parceiros foi basicamente disponibilizar infraestrutura física para execução dos cursos (sala de aula e recepção). A Tabela 1 apresenta o cronograma realizado do projeto, de acordo com as etapas definidas na seção 2.

**Tabela 1. Cronograma realizado.**

| ATIVIDADES DO PROJETO     | MESES |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
|---------------------------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
|                           | 1     | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO |       |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| PREPARAÇÃO DA INFRA       |       |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| EXECUÇÕES DOS CURSOS      |       |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| FECHAMENTO E AVALIAÇÃO    |       |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |

As últimas turmas foram realizadas no mês de Novembro e Dezembro de 2011, devido à dificuldade de divulgação e atração de alunos nas APLs localizadas no interior do estado de Pernambuco, em particular, na APL de Salgueiro e pólo Suape.

#### 3.1 Características gerais do curso

Como características gerais do curso destacam-se:

- *Público-alvo*: gestores e líderes de projetos (profissionais), técnicos e não técnicos.
- *Número de vagas*: um número de 20 (vinte) vagas foi ofertado por turma.
- *Carga Horária*: carga horária deste curso de extensão foi de 24 (vinte e quatro) horas.
- *Período e Periodicidade*: A carga horária deste curso foi distribuída ao longo de 2 semanas, organizada da seguinte forma: Sexta-feira - das 18h30 às 22h30; Sábado - das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h.

Quanto ao conteúdo programático, o curso foi definido de maneira a contemplar áreas de conhecimento relativas à gerência de projetos e metodologias ágeis, em específico, a metodologia Scrum, estruturado em dois módulos de acordo com a Tabela 2.

O conteúdo de cada tema abordou os seguintes assuntos:

- *Introdução ao gerenciamento de projetos* - Definição de projeto e seus principais aspectos, ciclo de vida de projetos, áreas de conhecimento e grupos de processos segundo o PMBOK (Guia de referência da área) [PMBOK 2010];
- *Princípios e Modelos de desenvolvimento ágil* - Princípios das metodologias ágeis, o manifesto ágil, principais metodologias ágeis e suas características, comparativos entre metodologias;
- *Estimativa e planejamento uma abordagem ágil* – técnicas para estimativa ágil, como priorizar requisitos, como e quando re-priorizar;
- *Scrum na prática* – nesse módulo serão apresentados em detalhe o ciclo de vida do Scrum, suas fases, estórias de usuários, backlog, sprints, retrospectivas, papéis e responsabilidades, artefatos, como montar times auto-gerenciáveis e iremos colocar em prática desafios preparados para a assimilação do conteúdo de forma prática, clara e direta;
- *Adaptando métodos ágeis ao seu ecossistema* – abordar os aspectos relacionados ao ecossistema que envolve: A cultura da empresa e dos envolvidos no projeto, cultura colaborativa, como montar o seu time, como customizar a metodologia ágil para o seu ambiente.

**Tabela 2: Disciplinas do curso de extensão.**

| TEMAS ABORDADOS NO CURSO                     | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| <b>1o. Módulo</b>                            |               |
| Introdução ao gerenciamento de projetos      | 4 HS          |
| Princípios e Modelos de desenvolvimento ágil | 4 HS          |
| Estimativa e planejamento ágil               | 4 HS          |
| <b>2o. Módulo</b>                            |               |
| Scrum na prática                             | 8 HS          |
| Adaptando métodos ágeis ao seu ecossistema   | 4 HS          |

Estes temas foram ministrados por três profissionais da área de Gestão de Projetos, com formação em Ciência da Computação, experiência profissional superior a

10 (dez) anos, vivência prática em metodologias ágeis de gestão, além de certificação na metodologia Scrum.

Quanto à metodologia de ensino, este curso fez uso de práticas pedagógicas para acelerar a apropriação de conhecimento por parte de seus alunos. O curso ainda teve como motivação principal a construção de uma comunidade ativa e atuante com relação a discussões, debates, relatos de experiência e resolução de problemas de gerenciamento de projetos com uso de metodologias ágeis, tendo a metodologia Scrum como principal referência.

Quanto ao sistema de avaliação, ao final do curso, o aluno realizou uma avaliação sobre aspectos técnicos e metodológicos desta capacitação, a fim de se obter um feedback com relação a sua efetividade. Esta avaliação não foi pontuada, portanto não houve divulgação de notas ou resultados. No entanto, o gabarito das perguntas técnicas foi disponibilizado em ambiente de ensino na Web, acessível a todos os alunos.

### **3.2 Recursos e ações para viabilização do programa**

Este curso foi apoiado pelo Portal web do CESAR.EDU (unidade de educação do C.E.S.A.R), baseado na plataforma Moodle. Desta forma, os docentes, estudantes e parceiros tiveram acesso a informações a partir de um ambiente colaborativo, fácil de usar e de acesso por meio de Internet browser.

O aluno contou com os seguintes recursos, fornecidos pelas empresas C.E.S.A.R SENAC Pernambuco e Faculdade FAFICA: Proposta pedagógica do curso (responsabilidade do C.E.S.A.R); Material de apoio, que incluía slides impressos, caderno personalizado, lápis e canetas (responsabilidade do C.E.S.A.R); Sala de aula confortável e climatizada, recepção e *coffe-break* (todos os parceiros).

Como ações de divulgação, os seguintes recursos e meios foram utilizados: Página do curso no website do CESAR.EDU; Banner nos websites do C.E.S.A.R, CESAR.EDU, SENAC-PE e FAFICA; Lista de e-mails do CESAR.EDU (*mailing list*) e Faculdade FAFICA; Distribuição de folders impressos nas sedes do SENAC em Garanhuns e Petrolina; Rede social Facebook e uso da mídia social Twitter.

Quanto ao Processo Seletivo, a condição principal para a seleção dos candidatos foi baseada na experiência como gestor de projetos e a falta de conhecimento de metodologias ágeis. Os candidatos foram avaliados a partir de análise curricular e entrevista, esta última, caso tenha sido necessária a sua realização para esclarecer aspectos que não ficaram claros no currículo do candidato.

Finalmente, quanto ao processo de Certificação, os certificados foram emitidos pelo C.E.S.A.R apenas para os alunos com 100% de presença nas aulas e que responderam o formulário de avaliação final do programa, discutido na seção 4.

### **3.3 Caracterização dos participantes**

O perfil dos alunos das turmas foi formado, essencialmente, por profissionais da área de Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de projetos. Embora alguns deles conhecessem a metodologia Scrum, não possuíam experiência prática com ela. Particularmente, nas APLs de Garanhuns e Petrolina, o perfil de professor da área de Gestão de Projetos destacou-se em boa parte das turmas.

Do total de vagas ofertadas, 66 (sessenta e seis) delas foram preenchidas, distribuídas da seguinte forma: 20 alunos na 1ª. turma de Recife; 12 alunos na turma de Caruaru; 8 alunos na turma de Garanhuns; 14 alunos na 2ª. turma de Recife e; 12 alunos na turma de Petrolina.

Devido à dificuldade de divulgação do curso nas cidades de interior que exige meios baseados em mídias tradicionais do que digitais, não foi possível preencher o total de vagas (20 vagas) oferecido em cada região.

#### 4. Análise de Resultados

A execução de cada curso foi avaliada em duas dimensões: Disciplina e Professor. Na dimensão Disciplina, foram avaliados os seguintes critérios: Abordagem do tema; Bibliografia fornecida; Exposição dos objetivos; Se os objetivos foram atingidos; Contribuição ao seu projeto de pesquisa/trabalho; Contribuição para sua formação geral; Contribuição para o desenvolvimento de sua capacidade crítica e; Avaliação geral da disciplina.

Na dimensão Professor, foram avaliados os seguintes critérios: Forma de exposição das idéias; Coerência no desenvolvimento do conteúdo; Domínio do conteúdo; Relação entre teoria e prática; Incentivo na participação dos alunos; Avaliação como momento de aprendizagem; Cordialidade e ética profissional; Desempenho do docente de uma maneira geral.

Para cada critério, o estudante selecionava um dos valores da seguinte escala: 0 – Insuficiente; 1 – Regular; 2 – Bom; 3 – Muito Bom; 4 – Excelente. Os gráficos da Figura 1 e da Figura 2 apresentam o resultado consolidado das 5 (cinco) turmas para as dimensões de Disciplina e Professor, respectivamente, considerando uma escala de 0 a 4 (nota máxima).

Analisando os gráficos, observa-se que as avaliações na dimensão Disciplina ficaram dentro do intervalo 3.4 a 3.8, apresentando um resultado superior ao conceito “Muito Bom”, e muito próximo ao conceito geral de “Excelente”.

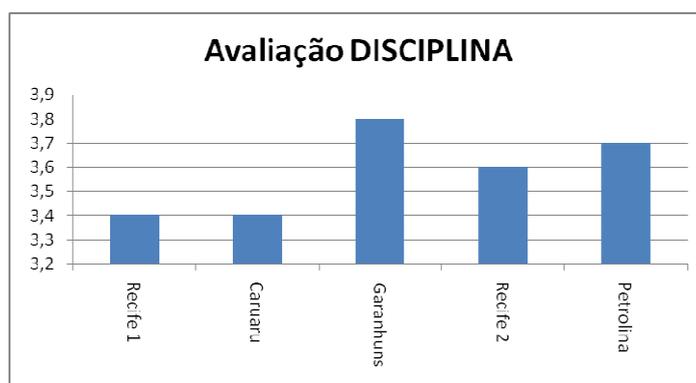


Figura 1: Resultado da avaliação do curso na dimensão Disciplina.

Na dimensão Professor, os resultados ficaram dentro do intervalo de 3.1 a 3.8, mantendo os conceitos de “Muito Bom” e “Excelente”, com a grande maioria superior ao valor 3.5.



**Figura 2: Resultado da avaliação do curso na dimensão Professor.**

Adicionalmente, uma avaliação subjetiva foi aplicada (questões abertas), contendo as seguintes questões:

- 1 . Quais tópicos do curso poderiam ser omitidos, acrescentados ou ampliados?
- 2 . Comente sobre a contribuição dessa disciplina para a sua formação.
- 3 . Comentários Gerais.

A Tabela 3 apresenta uma consolidação das respostas a estas perguntas, para cada uma das cinco turmas, destacando os pontos positivos e de melhorias do curso.

**Tabela 3: Respostas das questões subjetivas.**

| Respostas mais frequentes   | Recife 1 e 2 | Caruaru | Garanhuns | Petrolina |
|---|--------------|---------|-----------|-----------|
| <b>1. Quais tópicos do curso poderiam ser omitidos, acrescentados ou ampliados?</b> |              |         |           |           |
| Conteúdo adequado à duração.  | 27           | 9       | 6         | 10        |
| Apresentar ferramentas (softwares).   | 2            | 0       | 0         | 0         |
| Reduzir a teoria.   | 0            | 1       | 0         | 0         |
| Ampliar a teoria.   | 1            | 1       | 1         | 0         |
| Ampliar a prática.  | 4            | 1       | 0         | 2         |
| Omitir comparações com outras tecnologias ágeis.                                    | 0            | 0       | 1         | 0         |
| <b>1. Comente sobre a contribuição dessa disciplina para a sua formação.</b>        |              |         |           |           |
| Melhor entendimento sobre os conceitos, ampliação de conhecimentos.                 | 23           | 5       | 5         | 9         |
| Consolidação de conceitos aprendidos.   | 2            | 2       | 1         | 0         |
| Prende aplicar no trabalho.   | 6            | 5       | 1         | 3         |
| Melhoria e agilidade na atividade de planejamento.                                  | 3            | 2       | 1         | 0         |
| <b>1. Comentários Gerais.</b>   |              |         |           |           |
| Alta qualidade do curso.  | 32           | 6       | 7         | 6         |
| Importância de formação como esta no interior do estado.                            | 0            | 5       | 4         | 5         |
| Realização do curso em dias úteis.  | 2            | 0       | 0         | 0         |
| Melhoria na comunicação e divulgação.   | 0            | 0       | 0         | 2         |

Os comentários e depoimentos evidenciaram a utilidade prática do curso e sua contribuição em realmente transformar e melhorar os métodos atuais de gestão de projetos de seus participantes destacados, por exemplos, por alguns participantes:

- *" Já tinha lido e visto algumas palestras sobre Scrum, mas a forma crítica e racional que foi abordada no curso me fez ver o Scrum de uma forma mais simpática e trouxe a oportunidade de entender seus conceitos um pouco mais."*
- *"Muito bom pois não há cursos com esse conteúdo na região."*
- *"Foi exposto uma boa quantidade de conteúdo de muita utilidade."*

A preocupação dos estudantes com a aplicação prática do conteúdo do curso e explanação de satisfação e contentamento com o método de ensino e abordagem dos docentes, mostraram claramente que os resultados do projeto foram bem-sucedidos, de acordo com alguns de seus comentários:

- *" Mudança do paradigma de gerencia de projeto/equipe."*
- *"Contribui bastante p/a formação profissional porque o curso faz ligação entre prática e teoria."*
- *"Os conhecimentos obtidos neste curso terão uma aplicabilidade direta nas atividades que exerço atualmente, que é a de gerenciamento de projetos de desenvolvimento de software. Acredito que poderei melhorar as técnicas utilizados, atualmente, no meu trabalho, para o gerenciamento de projetos ."*
- *"Através da troca de conhecimento pude aprimorar alguns conhecimentos e pretendo aplicar no trabalho."*
- *"Esta disciplina me permitirá avaliar a utilização de metodologia ágil nos projetos nos quais trabalho."*
- *"Muito boa, iniciarei um projeto piloto para aplicação das técnicas."*
- *"Será bom para meu desempenho em projetos que estão adotando SCRUM."*
- *"São informações novas que certamente passaremos a utilizar em nosso ambiente de trabalho."*
- *"De extrema importância, pois pode ser aplicado em diversos contextos de gestão de projetos."*

Quanto aos pontos de melhoria, destacam-se a inserção de mais práticas, infelizmente limitadas pela carga horária do curso, a apresentação de ferramentas e novas abordagens ágeis de gestão. Neste contexto, é importante ressaltar que a implementação destas melhorias está necessariamente ligada à extensão da carga horária planejada inicialmente para o curso.

Finalmente, destacamos como um dos principais desafios da coordenação, a divulgação dos cursos nas cidades do interior do estado. Mesmo com a ajuda dos parceiros, este foi, sem dúvida, o principal desafio: como chegar ao público-alvo em questão, sem recursos destinados para isso. Portanto, reforçamos a importância de que os projetos nesta categoria considerem a necessidade de liberação de recursos ligados ao marketing e à propaganda dos programas de capacitação, para que possam ser usados canais mais eficientes.

## **6. Conclusões Finais**

Este documento descreveu a estruturação e resultados da execução do curso Gestão Ágil de Projetos com Scrum em 5 (cinco) edições, contemplando as APLs das cidades de Recife, Caruaru, Garanhuns e Petrolina.

As avaliações e depoimentos realizados durante as execuções dos cursos mostraram que os objetivos inicialmente planejados foram alcançados:

- Capacitação de profissionais gestores e líderes de projeto com entendimento sobre questões relacionadas à gerência de projeto e conhecimento sobre como os métodos ágeis podem se adequar à realidade de sua empresa;
- Profissionais gestores e líderes de projeto com conhecimento prático do método Scrum, aptos para aplicarem esta técnica em seus projetos;
- Profissionais melhor preparados para o planejamento e gestão de projetos com foco no cliente, processos iterativos e entregas frequentes de resultados;
- Compartilhamento e troca de conhecimentos em gestão entre os participantes do programa;
- Criação de comunidade virtual, na plataforma Moodle, proporcionando um ambiente de interação e discussão entre os participantes do programa e os docentes envolvidos.

Como impacto econômico e social, destacamos as oportunidades abertas ao levar um curso de gestão baseado em métodos e técnicas inovadoras para áreas carentes de cursos de capacitação, conclusão evidenciada pelos depoimentos dos participantes do curso nas cidades de Garanhuns e Petrolina.

Por fim, ressaltamos a dificuldade de formação de turmas nas APLs do interior do estado, utilizando os métodos de divulgação comumente aplicados nos centros urbanos, incluindo o uso de redes sociais e mídias digitais.

## References

- Ambler, 2006. Agile Adoption Rate Survey Results. <http://www.ambysoft.com/surveys>, March, 2006.
- CNPq, Edital MCT/AÇÃO TRANSVERSAL / CNPq n.º 31/2009. <http://memoria.cnpq.br/editais/ct/2009/031.htm>, 2009.
- Cunha, Maria Izabel da. As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Ver. Fac. Educ., jan/dez 1997, vol. 23, n. 1-2.
- Gray C. F.; Larson E. W. Gerenciamento de Projetos – o processo gerencial. Mc Graw Hill, 2008. 4ª. Edição. 589 p.
- Mah M.. Measuring Agile in the Enterprise: 5 Success Factors for Large-Scale Agile Adoption. <http://www.infoq.com/presentations/5-Success-Factors-Michael-Mah>. Presented by QSMA on Oct 09, 2008.
- PMBOK Guide, 4ª. Edição, 2010. 172 p.
- Schwaber K., “Agile Project Management With Scrum”. Microsoft, 2004.